

Letras
Escreve
(ISSN 2238-8060)

Dossiê Estudos Clássicos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitor: Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira

Vice-Reitora: Prof.^a Dr.^a Simone de Almeida Delphim Leal

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Prof.^a Dr.^a Elda Gomes Araújo

EDITORES-CHEFE

Antonio Almir Silva Gomes, Universidade Federal do Amapá, Brasil
Celeste Maria da Rocha Ribeiro, Universidade Federal do Amapá, Brasil
Marcos Paulo T. Pereira, Universidade Federal do Amapá, Brasil
Rafael Senra Coelho, Universidade Federal do Amapá, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adelma das Neves N. Barros, Universidade Federal do Amapá, Brasil
Aline Fernandes de Azevedo Bocchi, USP, Brasil
Angel Corbera, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Dantielli Assumpção Garcia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil
Eduardo Sterzi, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Leandro Rodrigues Alves Diniz, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Maria do Socorro F. de Carvalho, Universidade Federal de São Paulo, Brasil
Martha Christina Ferreira Zoni, Universidade Federal do Amapá, Brasil
Robert Ponge, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Rogério V. Ferreira, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
Rosane de Sá Amado, Universidade de São Paulo, Brasil

Letras Escreve

ISSN Eletrônico 2238-8060

Volume 10, número 2, 1º semestre, 2020

Letras Escreve / Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Graduação, Departamento de Letras e Artes, Coordenação do Curso de Graduação em Letras. – V. 10, n. 2 (1º semestre, 2020). – Dados eletrônicos. – Macapá: Universidade Federal do Amapá, 2011 –

Semestral Descrição baseada em: v. 10, n. 2, 2020 e-ISSN 2238-8060

Modo de acesso: <https://periodicos.unifap.br/index.php/letras>

1. Linguagem. 2. Ensino. 3. Pesquisa. I. Universidade Federal do Amapá. II. Pró-Reitoria Graduação. III. Curso de Letras. IV. Título: Letras Escreve.

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos artigos que compõem o número, cabendo-as exclusivamente aos autores; bem como a apresentação dos textos. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.

Indexada em: ERIH PLUS (Europa), Journals for Free (Canadá), La Criée (França), Latindex (México), Periódicos Capes (Brasil), Qualis CAPES (Brasil), Scilit (EUA), SEER (Brasil) e Sumários (Brasil).

Letras Escreve (ISSN 2238-8060) é um periódico semestral, com avaliação de pares, mantido pelo curso de Letras Inglês / Francês da Universidade Federal do Amapá (Macapá-AP). Tem como missão divulgar produções científicas de pesquisadores de universidades do Brasil e do exterior e, consequentemente, fomentar o debate acadêmico nas áreas - aplicada e teórica - de Letras, Linguística e Literatura.

Sumário

Apresentação – Volume 1

João Batista Toledo Prado 05

DOSSIÊ “ESTUDOS CLÁSSICOS|”

A imagem de Aquiles na Apologia de Platão (28B-29A)

THE IMAGE OF ACHILLES IN PLATO'S APOLOGY (28B-29A)

Marco Valério Classe Colonnelli 07

Da doença selvagem a *L'immonde blessure*: recepção da antiguidade no *Filoctetes* de André Gide e sua relação com o caso Dreyfus

FROM WILD DISEASE TO *L'IMMONDE BLESSURE*: RECEPTION OF ANTIQUITY IN ANDRÉ GIDE'S *FILOCTETES* AND ITS RELATIONSHIP TO THE DREYFUS CASE

Mateus Dagios 17

***Hippiká*: os epigramas equestres de Posídipo de Pela**

HIPPIKÁ: THE EQUESTRIAN EPIGRAMS OF POSIDIPO DE PELA

Flavia Vasconcellos Amaral 31

A autorreflexão na *Iliada* sob o olhar semiótico

THE SELF-REFLECTION IN THE ILIAD UNDER THE SEMIOTIC VIEW

Gabriel Galdino Fortuna 43

Cronótopo na comédia aristofânica: papel do coro na sinalização de tempo e espaço

CHRONOTOPE IN ARISTOPHANICAL COMEDY: ROLE OF THE CHOIR IN TIME AND SPACE SIGNALING

Jane Kelly de Oliveira 57

A desobediência prometeica e a liberdade tirânica

PROMETHEAN DISOBEDIENCE AND TYRANICAL FREEDOM

Mellyssa Coêlho de Moura e Orlando Luiz de Araújo 73

Quando tragédia e história dialogam: o *Lógos* de Creso e o conceito de ath (átē) em Heródoto

WHEN TRAGEDY AND HISTORY DIALOGUE: THE *LÓGOS* OF CRESO AND THE CONCEPT OF ATH (ÁTĒ) IN HERODOTUS

Marco Aurélio Scarpino Rodrigues 83

Castidade, poesia e declamação: comentários ao excerto 6,8 das controvérsias de Sêneca, o velho

CHASTITY, POETRY AND DECLAMATION: COMMENTS ON EXCERPT 6.8 OF THE DISPUTES BY SENECA, THE OLD

Artur Costrino e Leticia Maria Quintella Viana 97

Horácio, Ovídio e Petrônio: recepção da antiguidade greco-romana na obra de Paulo Leminski

HORACE, OVID AND PETRONIUS: RECEPTION OF GREECE-ROMAN ANTIQUE IN THE WORK OF PAULO LEMINSKI

Lívia Mendes Pereira 111

**Breve introdução aos estudos de estilo com leitura e tradução
de Fedro I, XXIV**

BRIEF INTRODUCTION TO STYLE STUDIES WITH READING AND TRANSLATION OF PHEDRUM I, XXIV

Marcelo Rocha Brugger 125

O amor como paixão erótica: as faces de eros na comédia latina

LOVE AS EROTIC PASSION: THE FACES OF EROS IN LATIN COMEDY

Stefanie Cavalcanti de Lima Silva e Ana Maria César Pompeu 139

O teatro clássico em sala de aula no ensino integral paulista

THE CLASSIC THEATER IN THE CLASSROOM IN INTEGRAL EDUCATION PAULISTA

Francisco Diniz Teixeira 149

**Hércules e os vestígios da prudência antiga na *Ulisseia* (1636),
de Gabriel Pereira de Castro**

HERCULES AND THE REMAINS OF ANCIENT PRUDENCE IN *ULYSSEIA* (1636), BY GABRIEL PEREIRA DE CASTRO

Cleber Vinicius do Amaral Felipe 159

**O Horácio de Ricardo Reis: poética clássica e heteronímia
pessoana**

THE HORACE OF RICARDO REIS: CLASSIC POETRY AND PESSOAN HETERONYMY

Hêmille Raquel Santos Perdigão 171

**Prolegômenos a um dossiê temático dedicado aos “Estudos
clássicos” por uma revista de Letras no Brasil de 2020**

PROLEGOMENS TO A THEMATIC DOSSIER DEDICATED TO "CLASSICAL STUDIES" BY A LANGUAGE SCIENTIFIC
JOURNAL IN BRAZIL 2020

Rafael Guimarães Tavares da Silva 187

APRESENTAÇÃO – Volume 1

ὄσα γὰρ τυγχάνει ἀνθρώποισι ἔοντα ἀπιστότερα ὀφθαλμῶν
“ocorre, pois, de os ouvidos serem aos homens menos críveis que
seus olhos”
(Heródoto, *Histórias*, I.8.2)

pluris est oculatus testis unus quam auriti decem
“vale mais uma só testemunha ocular que dez auriculares”
(Plauto, *Truculento*, 489)

No intuito de melhor adaptar tais epígrafes ao contexto presente, talvez ainda uma terceira lhes caísse bem, a título de corolário e complemento às anteriores: a famosa divisa medieval *uerba volant, scripta manent* (“palavras esvoaçam, escritos permanecem”). Seja pelo viés de Heródoto, repercutindo uma sentença de Heráclito, seja pelo bem apanhado gracejo de Plauto ao polarizar o ver (*oculatus*) e o ouvir (*auritus*), o que está em causa aqui, naturalmente, é o sentido de publicar, como forma de fixar e documentar, para os olhos dos leitores, uma súmula de informações críticas e reflexões: aquilo que se põe por escrito aspira à permanência, como forma de registro de um estágio do pensamento sobre dada matéria – não por ouvir dizer, domínio da *doxa*, mas por ver, ler...e refletir.

É, por isso, uma subida alegria apresentar ao público leitor o resultado da chamada à publicação, lançada para este número especial da *Revista Letras Escreve*, periódico da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), sediada em Macapá. O que se faz aqui não também sem uma ponta de devido orgulho, tendo em vista que o presente número temático é o primeiro de um **par de volumes** voltados ao mesmo tema, tamanha e tão volumosa foi a resposta de colaboradores especialistas que atenderam à chamada, submetendo textos pertinentes e instigantes, aptos a participar do debate acadêmico e, com isso, contribuir com a disseminação do conhecimento da grande área dos Estudos Clássicos, em uma região do país que ainda carece de materiais bastantes destinados à discussão qualificada da referida área.

Louva-se, aqui, portanto, a colaboração dos pares de nosso meio que reagiram prontamente, compreendendo a dimensão política e o impacto social do projeto que norteia a constituição do presente dossiê.

A profusão de temas e títulos constitui um grande painel, cuja amplitude se fará notar já de saída, com o texto de Marco Valério Classe Colonnelli sobre filosofia grega antiga que inaugura esta edição, voltado à investigação da técnica argumentativa de Platão na *Apologia* de Sócrates, sobretudo no uso que ali se faz da imagem de Aquiles, tomado como *exemplum* para a persuasão e ensinamento.

Os estudos de recepção da antiguidade comparecem em seguida, representados pelo texto de Mateus Dagios, que investiga o tema da enfermidade como metáfora de justiça social, na relação entre o *Filoctetes* de Sófocles e o *Philoctète*, de André Gide.

Os temas de literatura grega antiga também se apresentam nos artigos de Flavia Vasconcellos Amaral, que investiga a adequação da matéria epinícia da vitória em corridas de cavalos ao gênero epigramático, nos epigramas equestres (*hippiká*) de Posídipo de Pela (séc. II a.C.); de Gabriel Galvão Fortuna, que procura demonstrar como a autorreflexão constitui uma isotopia, respondendo pela unidade da *Ilíada* de Homero; de Jane Kelly de Oliveira, com uma demonstração do papel do coro na ancoragem espaço-temporal das comédias de Aristófanes, de modo a funcionar como um elemento cronotópico; da dupla de autores Mellyssa Coêlho de Moura e Orlando Luiz de Araújo, que, tomando em análise o *Prometeu Acorrentado* de Ésquilo, investigam as motivações do titã em rebelar-se contra Zeus, roubar o fogo sagrado e presentear-lo aos mortais, incorrendo na *hybris* que

motivará seu castigo perpétuo; e de Marco Aurélio Rodrigues, que, partindo da expressividade do *lógos* de Crespo, no livro I das *Historiae* de Heródoto, procura demonstrar como ali se desenvolve o conceito de átē (ἄτη), importante noção do pensamento grego, explorada na tragédia clássica.

A literatura latina é igualmente abordada neste primeiro volume, pela dupla autoria de Artur Costrino e Letícia Maria Quintella Viana, em texto que versa sobre a passagem 6.8 das *Controuersinae* de Sêneca, o Velho, contendo exercícios de acusação e de defesa de uma Vestal indiciada de romper seu voto de castidade por ter composto um verso de elogio às núpcias, e por meio de análise que se concentra no jogo da etopeia, ora empregada para incriminar, ora para redimir a acusada; pelo artigo de Lívia Mendes Pereira sobre as formas com as quais o poeta brasileiro Paulo Leminski aclimatou em seus versos – portanto um trabalho voltado também aos estudos de recepção dos clássicos – a *Ode* I.11, de Horácio, parte das *Metamorfoses* de Ovídio e o *Satyricon* de Petronônio; pela tradução e estudo empreendidos por Marcelo Rocha Brugger sobre a Fábula I.24 (*Rana Rupta et Bos*) de Fedro, sob a perspectiva de teorias linguístico-literárias que embasam a compreensão de processos estilísticos e expressivos daquele poema; e pelo texto, em coautoria, de Stefanie Cavalcanti de Lima Silva e Ana Maria César Pompeu, que analisam as situações motivadas pelo mito de Eros-Amor nas comédias *O Gorgulho* e *As Béquides* de Plauto.

Encerram este volume um relato de caso, *sc.* a experiência didático-pedagógica de Francisco Diniz Teixeira, ao transpor textos do drama grego antigo – tragédia de Sófocles, comédia de Aristófanes e drama satírico de Eurípidas – para a sala de aula, no âmbito do programa PEI (Programa Ensino Integral), para quatro turmas da 1ª série do Ensino Médio em escola pública de Carapicuíba, São Paulo; o estudo de recepção dos clássicos apresentado por Cleber Vinícius do Amaral Felipe, que investiga a conversão da *prudentia* romana antiga em *virtù*, aplicada ao projeto expansionista das grandes navegações na *Ulisseia* (1636), do poeta Gabriel Pereira de Castro; outro trabalho de recepção dos clássicos, empreendido por Hêmille Raquel Santos Perdigão, que procura demonstrar como as odes de Ricardo Reis e de Horácio vinculam-se não apenas pelo gênero e por elementos temáticos, mas também pelo processo de emulação; e, finalmente, um ensaio, de Rafael Guimarães Tavares da Silva, que, partindo da própria chamada à publicação para este dossiê temático da Revista *Letras Escreve* (lançado originalmente em março de 2020), oferece instigante reflexão sobre a história, natureza e constituição da área designada *Estudos Clássicos*, passando em revista seu percurso original, desde a noção fundadora de *Altertums-Wissenschaft*, provinda das universidades alemãs do XVIII-XIX, passando pelo histórico do ensino de latim e grego no Brasil, até chegar à presente proposta de dossiê temático.

Como se pode constatar, trata-se de um conjunto textual dos mais variados e instigantes, portanto, sem mais delongas, desejamos boa leitura e fértil acolhida a todo o público leitor deste dossiê temático da Revista *Letras Escreve*.

Prof. Dr. João Batista Toledo Prado
Organizador do Volume 1 do Dossiê Estudos Clássicos